

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 23 de Fevereiro de 1881

Num. 42

Maria Amalia Vaz de Carvalho, essa talentosa e laureada escriptora portuguesa, faz em uma de suas ultimas cartas ao *Jornal*, da côrte, as seguntos e interessantes reflexões:

«Dentro do corpo de cada lisboeta ha duas entidades distinctas.

O lisboeta, além de funcionario, ou de artifice, de amanuense ou de fiel de feitos, é sempre mais duas cousas. O lisboeta é litterato e é politico: o lisboeta julgar-se-hia deshonrado se não possuísse estas duas qualidades, ou pelo menos uma dellas. Ha mesmo lisboetas que não teem posição official mas que occupão estas posições extra-officiaes, as quaes, se lhe não dão rendimento, lhe dão geralmente muitissima importancia.

Ha dias nos dizia uma excellente senhora com as melhores intenções deste mundo e falando de um parente seu muito proximo: Pobre rapaz! Não ha meio de o fazer estudar; tem sido reprovado nos exames, é incapaz de exercer qualquer emprego. Sabe a unica cousa para que elle mostra uma aptidão especial? E' para a litteratura. Eu já lhe cheguei a dizer: Pois se tu não podes ser mais nada, porque te não fazes *litterato*? E tinha razão a boa da senhora.

Ser litterato em Portugal é tão facil, que não atino realmente porque ha pessoas—raras, diga-se a verdade—que ainda não se lembrarão de o ser.

A politica está no mesmo caso.

Quem é que no tempo presente não é politico? Todos têm, armazenada dentro da cabeça, uma serie de medidas que, a serem executadas, salvarião o paiz.

Se os ouvissem, todos fazião reformas radicaes, reformas importantes, que darião um novo impulso à politica nacional.

Uns conhecem os defeitos da administração, outros criticão os erros financeiros; uns clamão contra os impostos existentes, mostrando que os melhores impostos serião positivamente aquelles de que só elles se lembrarão; todos juntos discutem os negocios da *republica* com uma sciencia profunda, que os salvaria de grandes apertos, se elles, porventura, a applicassem aos negocios da sua propria casa.»

O mundo financeiro está em grande agitação por terem as acções do canal de Panamá que a principie erão de 5,000 francos, chegado à quantia fabulosa de 40,000 frncos cada uma.

E' difficilimo achar-se à venda uma só que seja no mercado. O proprio Lesseps, iniciador da empresa, apenas pôde comprar uma por 20,000 francos.

Julga-se que o projecto fique realisado em 1887.

Apresentou um industrial italiano. em

Buenes-Ayres, o projecto de extrahir assucar de melancias.

O assucar é de superior qualidade, as sementes de melancia dão um bom azeite e os residuos servem de forragem. E' certo que a melancia só dá 7 % de assucar: mas a extração é mais facil e menos despendiosa do que a de qualquer outro saccharino.

O fabrico do sabão e a producção do oleo da semente de algodão devem ser em breve uma das industrias mais florescentes das provincias da America do Sul. O *Democrat*, da Nova Orleans, declara que a utilização daquella semente é hoje a industria mais importante daquella cidade, onde se achão estabelecidas seis fabricas, que empregão 1,525 pessoas e manufacturão valores, na proporção da setima parte dos valores dos productos e objectos manufacturados da cidade. Até 1855 a semente de algodão não tinha nenhum valor.

Lê-se na *Patria*, de 22 do proximo passado:

«Diz-se algumas vezes que uma mãe se lançaria ao fogo por seus filhos. Recordanos que uma joven rainha se lançou à agua para salvar dous de seus filhos, que estavam em risco de se afogarem. Foi a rainha de Portugal. Por issa Sua Magestade D. Maria Pia é titular de uma medalha de ouro, por este

FOLHETIM

19

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSAO

DE

ALFREDO CAMPOS

VI

Faça-se o que se fizer, é impossivel escapar-se a gente a uma hora em que, credor implacavel, o destino bate à nossa porta com o seu memorial na mão. Debalde tentamos renovar a sceua de D. Juan com Domingo: o destino insta e não cede.

Diz-se e affirma-se que o homem é um brinquedo do acaso. Eu, pela minha parte, não conheço logica mais apertada e nem mais inflexivel que a da vida humana. N'ella tudo se liga, tudo se ca-deia, e para quem sabe desatar as premissas e pacientemente attin-gir a conclusão, é ella certamente o mais rigoroso dos syllogis-mos.

A Mauricio aconteceu, pois, o

que tinha de acontecer: a hora fatal surpreendeu-o de braços crusados, na sua impassibilidade, sem outra sahida além do suicidio ou da deshonra.

Era uma alma pervertida e não uma alma perversa. Mesmo no maior dis seus desregramentos se poderia encontrar o sello da sua origem, e, ainda que singularmente alterado, o cunho da sua grandeza nativa.

No meio d'um mundo, em que a pobreza de educação se pavoneia entre o luxo dos moveis; no meio d'uma turba de parvos, em que, como nas *Preciosas ridiculas*, se veem as escudeiras dando-se ares de marquezas, o nosso heroe apresentou-se com maneiras elegantes, com o espirito aventureiro e ativo.

Faiscara magnificos relampagos, na escuridão da noite, em que se perdera. Havia muito que o seu suicidio moral se cumprira, e só lhe faltava amortallar-se. E o triste enfado que o consumia, o desgosto que tinha de si proprio, mais ainda que de outra qualquer coisa ou pessoa, deviam leavl-o, mais tarde ou

mais cedo, ao termo vulgar, facil de prever, n'uma epocha, em que não era raro o encontrarem-se rapazes de vinte annos desesperados da vida.

Depois de tomada tão triste resolução, e muito ativo até no seu abaixamento, para consentir em deixar a existencia como um devedor inslucivo, que foge ante os executores da lei, Mauricio fez vender a quinta de Coudray, em que nunca tocara em attenção a Magdalena, porque apesar de não conservar no peito senão uma imagem muito desvanecida de sua prima, tinha, no entretanto, pensado no caso de ella poder cair na miseria.

Seguro de que Magdalena não precisava, porque sabia que ella estava de posse dos dominios de Valtravers, alienou, para satisfazer novas dividas, a ultima parcella da grande somma da herança de seu pae. Mas afinal, por uma vaga necessidade de emoções, que nunca se extingue em nós, quiz, ainda uma vez, vêr o canto da terra onde havia nascido.

A sua visita ao paiz natal, com que contára reavivar a sua mo-

cidade, serviu só para lhe mostrar, em toda a esteril nudez, o empobrecimento do seu ser. Apenas reconheceu os atalhos onde tantas vezes passára, entre a marquezia e o cavalheiro, sentiu-se triste e viu então quão mudado estava do que foi outr'ora. No entretanto, nem uma lagrima lhe humedeceu as palpebras, quando se sentou no logar onde seu pae expirou!

Justa punição das almas maculadas, que depois de terem ultrajado tudo quanto ha de santo e respeitavel n'este mundo, se lembram de saciar a sede na fonte das emoções puras! Em vez d'agua encontram apenas areia!

Crêr Mauricio que ia regenerar-se com o contacto da suave creatura, que chamamos Magdalena, era, além de extraordinario, preparar-se amargas decepções.

Levita muito grosseiro do culto da belleza sensual, que poderia elle comprehender da formosura virginal d'aquella pomba?

Nada.

acto de coragem. Um rei acaba de merecer hoje tambem uma medalha de ouro.

Nós recommendamos a seguinte noticia, que acaba de chegar-nos de Madrid:

«Suas Magestades o rei e a rainha escaparam sabbado, na casa de Campo, de um terrivel accidente. A rainha conduzia um phaeton, tirado por dous cavallos, e o rei passeava a pé. Repentinamente um trem, correndo com os cavallos desbocados esteve a ponto de esmagar o carro da rainha. Afonso XII precipitou-se na frente dos cavallos e conseguiu desviar-os da carreira furiosa que trasião. O rei e a rainha regressarão ao Real Palacio, no meio das aclamações ruidosas da multidão, entusiasmada da coragem do jovem soberano.»

O ROMANCISTA DA EPOCHA

Julio Verne tem quasi 52 annos.

O busto é fino, distincto, elegante.

Um homem que foi louro, trazendo admiravelmente o lustro da sua mocidade com ligeiras cinzas.

Bonita barba em leque; os cabellos frizados ao acaso.

Feições mais do que regulares—limpidas.

Os olhos vivos, de um azul claro, brilhante e humido.

No todo uma grande meiguice; uma meiguice energica—ag. cor de rosa—que não torce.

A bocca, espirituosa, grande e eloquentemente falladora, diz sim e não com o mesmo sorriso, aberto ou semi-cerrado; mas o não como o sim são irremissiveis.

Bretão de Nantes, Verne conservou as tradições religiosas da Bretanha mais como um pintor, que guarda na memoria as suas impressões de viagem, as saudosas e longiquas recordações de paizes apenas vistos, do que como um filho d'aquelle solo entusiasta e crente, prompto a dar a vida pela fé.

Muito mais sceptico do que alguns que d'isso fazem profissão, ningum defenderá melhor a doutrina—mas um momento depois ouve-se-lhe o dito equivoco, a palavra que faz corar.

Todos conhecem as obras de Verne: o seu editor, Hetzel, melhor que qualquer outro.

Verne, filho de um advogado, veio para Pariz estudar direito.

Apezar da sua vocação litteraria o chamar para outro caminho, e mudou o curso.

Depois foi secretario do Sr. Perrin, o qual accumulava, nessa época, a direcção da opera Comica com a do Theatro Lyrico, no bairro do templo.

Começou então a escrever, enviando muitos artigos ao *Museu das Familias*, que era propriedade de Carlos Wallut, hoje sub-director do Credito Movei.

Por esse tempo publicou um pequeno acto em verso, genero Luiz XV, as *Palhas Quebradas*, que, graças á intervenção de Dumas filho, foi representado no Theatro Historico; foi tambem Dumas quem comprou o primeiro exemplar, logo que o livro foi posto á venda.

Em seguida, Verne publicou o primeiro volume das *Viagens Maravilhosas—Cinco semanas em Balão*.

Desappareceram n'um prompto!

Era contudo sómente um ensaio, uma tentativa.

Mas foi tamanho o exito, que pareceu a Hetzel que havia alli uma mina a explorar.

Ligou pois a si Julio Verne, por 29 annos, em condições que pareceram então esplendi-

das, mas que depois fizeram principalmente a fortuna do feliz editor.

Começou então a apparecer a serie de obras, que têm sido premiadas toda pela academia das sciencias, que vulgarisáram as noções das mais modernas theorias e descobertas, e que temos todas vertidas em portuguez, graças ao zelo esclarecido do infatigavel editor lisbonense, o sr. David Corazzi.

Uma das ultimas obras de Verne—*As tribulações de um chinês na China*—teve quinze edições, e a sua traducção em portuguez está quasi esgotada, necessitando em breve uma nova edição.

A *Casa á Vapor*, o mais moderno livro de Verne, conseguiu em França igual triumpho, e é de esperar que logo que appareça a a sua traducção, que está no prelo, aqui succeda o mesmo.

Verne um dia declarou que ia casar-se—e desappareceu!

Foi o unico signal de vida que sua mulher deu.

O incansavel romancista continua no seu rude labor.

Divide o seu tempo entre Pariz e Amiens, onde tem uma linda casa, quando não está a bordo do seu vapor *S. Miguel*, que aqui o trouxe a Lisboa, e aonde escreve quasi todos os seus romances, entre viagens, nas suas continuas explorações e estudos.

Concluindo, Verne é um homem extremamente sympathico, ganhando modestamente os seus 18 a 19 contos por anno, sem contar o que lhe vae render o theatro, aonde agora se está representando o *Miguel Strogoff*, ou o *correio do czar*, com um inaudito e desacostumado exito, mesmo em Pariz.

A' MOCIDADE

Felizes os que podem, sem penas e cuidados, cercar a mocidade de cantos e de flores, sentir na fronte o beijo dos jubilos dourados, no seio palpitante fremerem os amores...

Vós sois a sã lembrança dos jubilos, passados d'aquelles q'a velhice cobriu com seus pallôres, e folgam c'os folguêdos ridentes, perfumados da vossa mocidade repleta d'esplandôres...

Avante!...que nos mares serenos d'alegria jamais incontre escôlhos a vossa mocidade—batel que se-deslisa no veio da corrente...

que nunca da descrença sintais a vaga fria no seio borbulhar-vos, lançando a soledade onde devia a esperança brilhar eternamente!...

Desterro, Fevereiro, 1881.

HORACIO NUNES

A patria é o altar dos sacrificios.

Deus patria e rei são os factores que levam as nações a travez dos seculos.

Não pergunteis quanto custa; indagai quanto vos produz.

Patria sem altar é um vacuo n'outro vacuo.

O inglez é fallado por 90 milhões de individuos sobre 22 que o fallavam no principio do seculo; o russo por 63 milhões sobre 30; o allemão por 66 milhões sobre 38; o hepanhol por 64 milhões sobre 32; o francez por 46 milhões sobre 22.

Morreu ha pouco em Liverpool uma mulher que dos 44 annos em diante barbou de um modo tal, que faria inveja ao mais barbado porta-machado.

Em vão lançou mão de todos os unguentos para ver-se livre desse ornamento masculino. A barba chegou-lhe até á cintura.

Descobriu-se nas serrarias de Chicago os restos de um mastodonte absolutamente gigantesco. Os dentes grandes (presas) de forma curva medem dous metros de comprimento.

VARIEDADE

A CAPA DO RUSSO

Versão livre

DE

FULVIO CORIOLANI

III

Akakii era inteiramente descuidado com o seu vestuario. O seu uniforme, verde a principio, já tinha adquirido uma cor avermelhada, sem que elle dêsse pela transformação. O seu collete era tão curto, tão curto ou tão medroso...que andava sempre um palmo longe do cós das calças.

Nunca prestara a menor attenção ao movimento da rua; seus collegas, porém, observavam tudo com o mais escrupuloso cuidado e de tudo fallavam.

Akakii vivia para as suas copias, sempre limpas e exactas, sonhava com ellas, e almoçava, jantava e ceava sem as perder da lembrança.

De volta da administração, comia um pouco de chtchi, (*) um pedaço de carne assada cheia de môscas, e sentava-se á secretária para copiar o trabalho que levára para adiantar. Si o serviço da repartição estava em dia, copiava, para passar o tempo, alguns actos a que ligava importancia particular, ou por causa da redacção eloquente, ou por serem dirigidos a algum personagem distincto.

Quando o ceu de S. Petersburgo começa a envolver-se nos veus da noite, e que as repartições da capital fecham-se, os innumeros (**) impregados, depois de jantarem, segundo o seu gosto gastronomico ou meios pecuniarios, não pensam sinão em esquecer o ranger das pennas no papel, e os cuidados de suas obrigações, para consagrarem o resto do tempo aos prazeres.

Um vai ao theatro; outro palminha as ruas, sem destino; este vai procurar os amigos; aquelle vai ver a namorada. Todos divertem-se: aqui—jogando o whist,—alli—tomando impregados.

Um vai ao theatro; outro palminha as ruas, sem destino; este vai procurar os amigos; aquelle vai ver a namorada. Todos divertem-se: aqui—jogando o whist,—alli—tomando impregados. chá com biscoitos ou fumando; --acolá—visitando um collegial nas agoas-furtadas compstas de duas peças—quarto e cosinha,—onde se-veem alguns moveis pretenciosos, como uma lampada, ou outro qualquer objecto comprado á custa de muitas privações.

(*) Sôpa russa.

(**) Nao é só no Brazil que ha innumeros

Aqui—contam-se as chronicas escandalosas do grande mundo; além—repetem-se velhas aneddotas populares

Akakii ficava impassivel sempre á vista de todo aquelle movimento. Ninguem poderia dizer que o tivesse visto uma vez ao menos no theatro ou em algum baile.

Depois de ter escripto muito, sem necessidade, deitava-se, pensando no dia seguinte e nas copias que necessariamente lhe-confiariam.

Assim corria-lhe a existencia, sem commoções, sem peripecias, sem desejos. Com os seus quatro centos rublos (*) de vencimento vivia tranquillo e teria morrido tranquillo si não fôsses as vicissitudes a que estão expostos não somente os conselheiros-titulares, como tambem os conselheiros-intimos, os conselheiros d'Estado, os conselheiros aulicos, emfim, todos os conselheiros... que não dão conselhos.

Os cidadãos de S. Petersburgo, que não possuem mais de mil e seiscentos francos de renda, tem um inimigo terrivel. Este inimigo é o frio.

A's nove horas da manhã, quando entram para as repartições, todos os impregados vão com os narizes vermelhos e ardendo.

Si os altos funcionarios soffrem tanto o rigôr do frio, que até chegam a chorar, o que não soffrerão os conselheiros titulares, que não teem meios para se-garantirem contra as crueldades do hynverno?

Os pobres impregados, involtos em seus ligeiros mantos, galgam, correndo, cinco ou seis ruas e somente param no cubiculo do porteiro da repartição, para esperar que as suas *faculdades escriptoras* adquiram um pouco de elasticidade.

Havia algum tempo que Akakii sentia agudaspicadas nas costas e nas espadoas, embora franqueasse á desfilada a distancia que separava sua casa da repartição. Depois de muito pensar sobre o caso, lembrou-se de que o seu manto podia estar roto. Examinou o manto, e, como de facto, encontrou dous ou trez buracos, verificando tambem que a fassenda já estava no fio.

E' desnecessario dizer que este manto era, desde muito, um objecto de zombaria para os impiedosos collegas de Akakii.

Depois do doloroso exame, Akakii resolveu que era de inteira necessidade levar o manto á casa do alfaiate Petrovitch, que morava n'um quarto and r. Este Petrovitch já tivera por mais de uma vez a honra de fazer calças e casacas para muitos funcionarios, mas sempre quando estava em jejum ou não tinha idéas mais agradaveis.

(*) Pouco mais ou menos quinhentos e setenta e seis mil réis da nossa moeda.

(N. do T.)

Eu poderia deixar de failar d'este alfaiate; mas, como está adoptado que cada personagem introduzido em uma novella deve ter uma discripção especial, vou tentar esboçar o seu retrato.

Em outro tempo, Petrovitch, quando não passava de simples escravo, chamava-se simplesmente Gregorio. Desde, porém, que obteve liberdade, julgou dever adoptar um novo nome, e principiou a beber denodadamente, primeiro nas grandes festas, depois, pouco a pouco, em todas as festas marcadas com uma cruz no calendario. Celebrando assim os dias consagrados pela Igreja, suppunha guardar fidelidade aos seus costumes infantis, e mais de uma vez brigava com a mulher, chamando-a *creatura mundana* uma allemã.

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rogo ao sr a quem pelo *Jornal* de quinze do corrente dei o praso de 8 dias para pagamento dos alugueis de casa, a dar-me a resposta que ao meu cobrador disse ter de dar-me; aguardo até o dia 23 e caso não me venha pagar ficará conhecido e bem.

Desterro, 22 de Fevereiro de 1881.

MANOEL JOAQUIM DA SILVEIRA BITTENCOURT.

Atenção

AO PRESIDENTE DA CAMARA

Pede-se a atenção de S. S. para o lastimoso estado da rua do Artista Bittencourt.

Além de uma grande pedra que existe quasi no centro da mesma rua as ultimas chuvas fizeram grandes grotas as quaes não sendo aterradas torna-se a referida rua intransitavel, sendo essa rua bastante concorrida pedimos ao sr. Presidente que se digno quanto antes providenciar.

Alguns transeuntes

ANNUNCIOS



O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que acaba de abrir uma officina de relojoeiro e ourives ao largo de Palacio n. 32, onde fez todo o trabalho que diz respeito a sua arte.

Na mesma casa galvanisa-se em ouro e em prata, por diferentes systemas e concerta-se caixas de musica.

Tanto o trabalho como os objectos serão garantidos.

CATELLO PERILLI

32 LARGO DE PALACIO 32

CARNAVAL

Vende-se duas boas vestimentas de phantasia: para informações na alfaiataria de Jacintho Costa, rua do João Pinto.

Officina de marmore

O marmorista Pedro Galli faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e de fóra della, que se acha de novo estabelecido á rua da Paz n. 9, onde continúa a prestar serviços de sua arte, como monumentos modernos, ornatos, letras em alto relevo, gravadas, pintadas de preto e a ouro, lavatorios, consolos e tudo mais que pertence á sua arte; advertindo que é muito conhecido nesta capital onde residio por algum tempo, servindo sempre a seus freguezes com promptidão e por commodo preço. — *Pedro Galli.*

9 RUA DA PAZ 9

PHOTOGRAPHIA Italo-Brazileira

39 RUA DO SENADO 39

O abaixo assignado, proprietario deste estabelecimento, faz sciente ao respeitavel publico desta capital e seus arrabaldes, que resolveu não tirar chapas por todo este corrente mez, que é para poder acabar a grande quantidade de encomendas; findo este prazo está novamente á disposição do respeitavel. — *Nicoló Mariù Parente.*

LIVROS

N' esta typographia vendem-se, por preços baratissimos, os seguintes livros:

ROMANCES

A má estrella.—Um carnaval de Pariz.—A assassina.—Eulalia.—Cavalheiro de Faublas.—Capitão Paulo.—Ir a Roma e não ver o papa.—Casaca azul.—Recordações da minha vida.—Contos phantasticos.—O marquez de Jerzay.—O poeta da rainha —Magdalena.—Penelope normanda.—O manequim.—Helena.—O crime do padre Amaro.—Parizina.—O juramento de Magdalena.—O homem da meia noite.—Buena-dicha.—Os amantes da minha amante.—O artigo 47.—O marquez de la Seiglière.—O crime da rua Marlot.—Uma troca de manuscrito.—Um concerto para os pobres.—O romance de uma mulher pallida.—O franco-atirador.—O preço da existencia.—Tristezas á beira-mar.—Esposa e virgem.—A' caça de um baronato.—A herança esperada e inesperada.—Walcreuse.—As mulheres de gelo.—O cão negro.—O crime de Pitcairn.—A precipitação.—Os grilhetas.—A arvore do amanajú.—Horas vagas.—Um remorso.—Scysmas á beira-mar.—Maroussia.—Miss Dollar.—Luiz Soares.—A mulher de preto.—O segredo de Augusta.—Confissões de uma viuva moça.—Linha recta e linha curva.—Noites de Vianna.—Sabbado passado.—Um erro do jury.—A ilha mysteriosa, 3 volumes encadernados.

POESIAS

Larvas e sonhos.—Raios sem luz.—Roberto.—Vozes no ar.

THEATRO

Sombras e coloridos.—Viagem á lua.—Jerusalém libertada.—Lazaristas.—Os positivistas.—Romance de um moço pobre.—Condemnado.—Viagem á roda da Parvonia.

DINHEIRO À VISTA

ARMAZEM LEÃO DE OURO

7 Rua de João Pinto 7

Grande redução nos preços, por ter o abai-
xo assignado de retirar-se para o Rio
de Janeiro

Kerosene em caixa a.....	8\$500	Fio para sapateiro em pacotes a 900 e.....	1\$800
Sabão de Oleina, legitimo a.....	4\$200	Sabonetes em caixinhas de 1 duzia a 2\$, e.....	2\$400
Sal fino em vidro a.....	\$500	Espoletas, milheiro a.....	1\$100
Vinho branco em barris de 5° a.....	44\$000	Essencia de aniz um vidro a.....	1\$000
Dito em garrafa a.....	\$440	Dita de genebra a.....	1\$000
Dito Lisboa, tinto em garrafa a.....	\$140	Papel medicinal, pacote a.....	1\$000
Dito do Porto em garrafa, a 1\$200, 1\$500 e.....	1\$800	Giz para tacho groza a.....	3\$000
Dito Val da Peña, em caixa, a.....	11\$000	Doce nacional em calda lata.....	1\$000
Dito, dito em garrafa a.....	1\$000	Copos lapidados de 6 cortes duzia. a.....	5\$000
Dito Collares, em caixa, a.....	11\$000	Phosphoros Jonkopings grossa a.....	2\$500
Dito, dito em garrafa a.....	1\$000	Genebra Tokink caixa a.....	11\$500
Dito Ribatejo, caixa a.....	11\$000	Dita marca —CHAVE— frasco grande.....	1\$000
Dito, dito, em garrafa a.....	1\$000	Papel amarello para embrulhos, resma a.....	\$900
Dito de Bourgogne, garrafa a.....	3\$000	Tabaco em pó kilo a.....	1\$500
Dito de Bevegn, garrafa a.....	3\$000	Vellas stearinas de 5 e 6, pacote a.....	\$440
Dito moscatel de Setubal, garrafa a.....	2\$000	Ditas » de 4, a.....	\$560
Dito dito de Frontignan a.....	1\$800	Amendoas cobertas kilo a.....	2\$000
Dito Xerez a.....	3\$500	Ditas molares grandes » 800 e.....	1\$100
Agua de Seltz, em cestos a.....	8\$000	Nozes kilo a.....	\$500
Marmelada de Lisboa em lata de 2 libras a.....	1\$800	Pimenta da india kilo a.....	1\$000
Dita dita em lata de 1 1/2 libra a.....	1\$350	Cera em vellas de todos os tamanhos, kilo a.....	1\$800
Dita, dita em lata de 1/2 libra a.....	\$450	Cerveja Carl's bergs duzia a.....	8\$000
Fructas francezas em vidros, grande a.....	2\$400	Dita Kaiser's duzia a.....	8\$000
Aspargos em latas a.....	2\$000	Papel azul, resma.....	1\$600
Manteiga em latas de 500 grammas a.....	1\$200	Dito branco » a.....	1\$600
Dita em barril kilo a.....	2\$800	Chá Nacional kilo a.....	3\$200
Chocolate fino francez kilo a.....	2\$000	Chá Hysson especial kilo a.....	7\$500
Dito des Dames em caxinhas a.....	2\$000	Dito » de 1ª » ».....	7\$000
Sardinhas de Nantes em quartos a.....	\$320	Dito » de 2ª » ».....	5\$500
Dita emtomates a.....	\$400	Dito preto solto kilo a.....	5\$500
Biscoutos inglezes, lata a.....	1\$400	Dito » em pacotes de 100 grammas.....	\$640
Lagostas emlatas a.....	\$900	Dito » » « « 50 ».....	\$320
Lebre emlatas a.....	1\$200	Foguetes de 3 e 4 bombas duzia a.....	1\$500
Papel florete pautado, resma a 3\$100, 4\$, 4\$200 e.....	4\$600	Café da Ilha 15 kilos por.....	7\$500
Dito para cigarros a.....	3\$200	Vinho branco em barris de 10ª a.....	22\$000
Mercurio doce em caixinhas de 459 grammas a.....	2\$500	Alpiste, kilo a.....	\$440
Cominhos novos kilo a.....	1\$100	Vinho Genuino d'Elvas garrafa a.....	2\$000

e outros muitos generos que só á vista e por
preços baratos para final liquidação

Florentino José Vieira.

Mme. FRANÇOIS

participa ao respeitavel publico que mudou seu negocio de armarinho para a rua do Principe n. 24, em frente á alfandega, onde espera continuar a merecer a confiança de todos os seus freguezes.

Vende-se

um excellente cavallo, novo, gordo, tendo bom commodo na marcha e de bonito pello; quem for amante do bom e bonito, venha ao Matto Grosso casa n.26 que achará com quem tratar.

Vende-se o referido cavallo ensilhado ou em pello, conforme a vontade do comprador.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE JOIAS

em casa de Mme. Catharina Haerberbech
(por baixo do hotel Brazil)

Acaba de receber em consignação um variado e lindo sortimento de joias e brilhantes modernissimos, que vende para completa liquidação.

Typ. Commercial, — rua da Constituição

24 RUA DO PRINCIPE 24